50 Uniteralized Uniteralized

2º ELUNEAL ENCONTRO DE LICENCIATURAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS (ISSN 2446-9912)

6° SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID







ESTADO DE ALAGOAS, ARAPIRACA-AL, SANTANA DO IPANENA-AL, PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL, SÃO MIGUEL DOS CAMPOS-AL, UNIÃO DOS PALMRES-AL

A contribuição da metodologia japonesa 5s para melhoria da qualidade das aulas remotas de Geografia no Ensino Fundamental.

Fábio Ferreira de Lima¹

https://orcid.org/0000-0003-3236-6595; Universidade Estadual de Alagoas, discente bolsista PIBID, Graduado em Administração de Empresas, Brazil, fabio.lima@alunos.uneal.edu.br

Grupo de Trabalho: Geografia PIBID

ABSTRACT: This article presents an account of a professional experience as a Management Assistant through the company FALCONI in an application project of Integrated School Management (GIDE) in Schools in the State of Alagoas in 2014 and academic as a scholarship holder of the Institutional Program of Initiation Scholarships to Teaching (PIBID), as a graduate student in the Geography course at the State University of Alagoas (UNEAL), with monitoring of remote classes at Escola Hugo Lima de Arapiraca-AL. The application of the 5S method through GIDE took place within schools, awareness campaigns and several projects were developed and continuous improvement within the school space was encouraged. At PIBID, the way in which classes are being taught and the difficulties encountered between students and teachers is being observed. With this observation, this expanded summary aims to adapt the application of the 5S method in the context of remote classes and improve its results. 5S is an acronym for 5 Japanese words: Seiri (Sense of Use); Seiton (Sense of Storage); Sixō (Cleaning); Seiketsu (Sense of Health/standardization) and Shitsuke (Self-discipline). Thus, it was used as a methodology for the construction of this expanded summary, the observation of classes, as well as the monitoring of activities with the teacher

Key Words: Continuos Improvement, Method 5S, Remote Lessons.

INTRODUÇÃO

Foi em um ambiente completamente de transtornos em 1950, após a II Guerra Mundial, que o Químico, Engenheiro e Administrador de Empresas, Kaoru Ishikawa, criou a metodologia 5S, inicialmente utilizada para ajudar as empresas Japonesas a se reerguerem e se tornarem competitivas no mercado mundial.

O termo 5S é o acrônimo de cinco palavras Japonesas: Seiri (Senso de Utilização); Seiton (Senso de Arrumação); Seisō (Senso de Limpeza); Seiketsu (Senso de Saúde/padronização) e Shitsuke (Senso de Autodisciplina). O objetivo desse resumo expandido é a adaptação da metodologia Japonesa, antes aplicada em empresas, em Escolas da rede Pública de Ensino. Para Cardoso e Batista (2017, p..105) "... O 5S é um programa pouco teórico e muito prático, na realidade são necessárias muitas ações e pouca teoria. Tem como objetivo, antes de tudo, melhorar a qualidade de vida do ser humano (...)"

2º ELUNEAL ENCONTRO DE LICENCIATURAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS (ISSN 2446-9912)









ESTADO DE ALAGOAS, ARAPIRACA-AL, SANTANA DO IPANENA-AL, PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL, SÃO MIGUEL DOS CAMPOS-AL, UNIÃO DOS PALMRES-AL

Vale ressaltar, que a experiência aqui apresentada foi fruto da minha participação em um projeto de iniciativa público e privada. O Estado de Alagoas contratou uma empresa de Gestão, através da Secretaria de Educação, chamada Falconi Consultores de Resultado, com sede em Nova Lima -MG, para a aplicação da Gestão Integrada da Escola (GIDE), que tem como base a implementação de uma ferramenta chamada PDCA e dentro dessa ferramenta o método 5S é utilizado.

Como fruto das aprendizagens adquiridas no decorrer deste período, surgiu a motivação para analisar agora como aluno de Licenciatura em Geografia, por meio da minha experiencia como bolsista do PIBID junto ao município de Arapiraca, na Escola Municipal Hugo Lima, através de observações os limites e possibilidades de aplicação do método 5s na escola participante do referido programa. Frente a estas disposições discorremos sobre a metodologia aplicada para esta investigação.

METODOLOGIA

Em termos metodológicos, para análise do 5s na escola, tomei como aporte a observação do contexto das aulas remotas. O acompanhamento do professor, a forma de apresentar a aula, sua dinâmica ao buscar a atenção dos alunos, bem como as formas de avaliação. Quanto ao aluno, foi observado a interação, os resultados das avaliações propostas, a frequência e as dificuldades que estão enfrentando para aprenderem em seu ambiente familiar. As aulas foram estruturadas utilizando o Google Meet, onde a partir do seu ambiente familiar, a professora preparava a sala online, disponibilizando materiais em aplicativos anteriormente ao momento das aulas. Para o acesso às salas virtuais, os alunos solicitavam permissão para participar.

Aqui cabe esclarecer que, por vezes alguns entraves impedem o acesso dos alunos. Dentre estes podemos citar as dificuldades de acesso a internet, muitos discentes não possuem aparelhos como computadores ou smarthphones, quando possuem, a quantidade de internet é insuficiente, ou apenas possuem um celular para todos os membros da família. Inúmeras situações que nos fizeram compreender como algumas questões tornaram-se mais evidentes na pandemia.

Foram observadas turmas do 8° e 9° anos do ensino fundamental no turno matutino. As aulas eram ministradas para quatro turmas, com duração de 40 minutos cada. A docente discorria sobre assuntos como: o conceito de Paisagem, conteúdos





6° SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO Á DOCÊNCIA – PIBID

2° SEMINÂRIO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – RP 08 A 11 DE NOVEMBRO DE 2021





ESTADO DE ALAGOAS, ARAPIRACA-AL, SANTANA DO IPANENA-AL, PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL, SÃO MIGUEL DOS CAMPOS-AL, UNIÃO DOS PALMRES-AL

voltados ao ensino do Clima e Vegetação, Problemas Ambientais, com interpretação de mapas, utilização de imagens, dentre outros temas e recursos. Contudo, em diversos momentos, era solicitado que o aluno estivesse com o livro para acompanhar as imagens e mapas. No entanto, muitos alunos não se encontravam com o livro didático e acabavam não acompanhando o entendimento da aula. Não foi utilizado o compartilhamento de slides, a professora discorria conversando diretamente com os alunos. As aulas foram marcadas por uma baixa interação e engajamento dos alunos, apesar dos esforços da professora. Para incentivar a curiosidade e participação, a docente junto com os bolsistas do PIBID, elaboraram jogos online como o "Kahoot", onde através do lúdico se buscava incentivar a pesquisa e o aprendizado, mas também foi observado baixa participação.

DESENVOLVIMENTO

SENSO DE UTILIZAÇÃO

O senso de utilização é o desenvolvimento da consciência do uso adequado dos recursos disponíveis (livros, cadernos, informações, tempo etc.) para a realização da aula. Selecionar os materiais que realmente servirão para o processo é primordial para aproveitar o tempo e conseguir eficiência e agilidade em aulas remotas que estão reduzidas. Os materiais que não servem devem ser descartados ou doados para que fique apenas o necessário.

SENSO DE ARRUMAÇÃO

É a definição de um local para todos os itens que foram considerados úteis, definindo critérios para serem acessados e repostos facilmente. Para Izabela Murici e Neuza Chaves, pg. 144, 2013), o princípio que o define é que (..) um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar". Com as aulas remotas precisamos organizar as abas que ficam abertas no computador para não ficarem vários assuntos aleatórios dispersando a atenção, aplicativos de redes sociais devem ser fechados e mensagens que não são a respeito do assunto ignoradas.

SENSO DE LIMPEZA

2º ELUNEAL ENCONTRO DE LICENCIATURAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS (ISSN 2446-9912)



6° SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID





2º SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – RP 08 A 11 DE NOVEMBRO DE 2021

ESTADO DE ALAGOAS, ARAPIRACA-AL, SANTANA DO IPANENA-AL, PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL, SÃO MIGUEL DOS CAMPOS-AL, UNIÃO DOS PALMRES-AL

Este senso é para deixar o espaço limpo e livre de incômodos. Sujeira seja ela qual for, tais como: barulho, fofocas, alimentos. A pandemia trouxe diversas preocupações quanto a importância de lavar as mãos, uso de máscara e a forma de se cumprimentar as pessoas. A limpeza vai além de questões ligadas ao material físico, é preciso salientar que o bullying também é uma forma de sujar tanto alunos quanto professores, as atitudes, falas e comentários desrespeitosos deve combatida, em aulas virtuais onde muitas vezes se ligam as câmeras, se expõe foto de perfil e é utilizado a voz, muitos podem fazer o chamado "bullying virtual" e isso precisa ser combatido com debates e reflexão para um ambiente limpo tanto fisicamente quanto moralmente.

SENSO DE SAÚDE/PADRONIZAÇÃO

Com a pandemia da COVID/19, as interações humanas foram restritas, alunos e professores precisaram deixar as salas de aula, o contato físico e a interação do meio escolar. O isolamento social tem deixado marcas e problemas psicológicos, antes a interação entre professores, e alunos com seus colegas, agora apenas uma tela de computador ou smartphones, ouvindo a voz e vendo as fotos dos perfis, uma aproximação virtual que não se supre a carência afetiva de da reunião presencial. A esse respeito Vigotsky afirma que:

(....) o aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar somente quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e quando em cooperação com seus companheiros. Uma vez internalizados, esses processos tornam-se parte das aquisições do desenvolvimento independente da criança. (VIGOTSKI, 2002, p. 117-118).

A questão da saúde mental deve ser avaliada por todos da escola, é necessário a criação de um comitê para a avaliação e ajuda das pessoas que estão sofrendo com o isolamento. Muitas pessoas estão sobrecarregadas das notícias que chegam, muitos pais perderam emprego, familiares acabaram falecendo devido ao vírus, então a necessidade de acompanhamento se faz necessário. É preciso criar um canal para se ouvir todos da comunidade escolar e com ajuda de profissionais qualificados dar suporte a essas pessoas.

Muitos professores pela correria e o pouco tempo acabam não criando um padrão de conteúdos e muitas turmas ficam com assuntos adiantados e outras atrasadas. Em

50 UL 2011 UL 2011

2º ELUNEAL ENCONTRO DE LICENCIATURAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS (ISSN 2446-9912)

6° SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID







ESTADO DE ALAGOAS, ARAPIRACA-AL, SANTANA DO IPANENA-AL, PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL, SÃO MIGUEL DOS CAMPOS-AL, UNIÃO DOS PALMRES-AL

muitas escolas há professores contratados e efetivos que elaboram formas atrativas de aula que os alunos conseguem aprender determinados assuntos. Se faz necessário registrar essa prática pedagógica bem-sucedida para que caso esse professor não esteja presente, esse conhecimento possa ser passado adiante e não fique perdido. Segundo Martins e Laugeni (2006, p. 464):

(...) "A padronização deve ser entendida como um 'estado de espírito', isto é, hábitos arraigados que fazem com que de modo padronizado, para não dizer automatizado, como reflexo condicionado, pratiquemos os 3S anteriores".

SENSO DE AUTODISCIPLINA

O senso de autodisciplina é a consolidação dos outros quatro. É o nível mais elevado do método, quando se atinge esse nível não é mais necessário controle externo, você consegue executar normas e padrões definidos anteriormente de forma programada e organizada. Para CARPINETTI (2012) esse senso tem por objetivo manter o local de trabalho em ordem. A regra básica consiste em desenvolver as tarefas de forma correta, segundo os padrões e normas da organização quando, sem a necessidade de estrito controle externo, a pessoa segue os padrões técnicos, éticos e morais da organização.

As pessoas que estão em avançado estágio de autodisciplina sempre tomarão iniciativas para o autodesenvolvimento, assim, exercem o seu potencial mental.

CONCLUSÃO

Após as explanações aqui descritas, posso concluir, ainda que de forma breve, visto a pesquisa ainda se encontrar em andamento, que o método 5s, já adotado em muitas escolas de forma presencial, tem potencial para ajudar a melhorar as condições do ensino nas aulas remotas. A capacitação para o entendimento do método é essencial para se pôr em prática, e obter os resultados esperados, que são: melhorar o ambiente virtual para alunos e professores, a qualidade do ensino, a saúde mental em momento de isolamento e a eficiência dos processos para a aprendizagem.

Esperamos que a pesquisa possa contribuir para outros estudos que visem a melhoria do ensino, principalmente considerando o momento atual o qual estamos vivenciando.

50

2º ELUNEAL ENCONTRO DE LICENCIATURAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS (ISSN 2446-9912)

6° SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID







ESTADO DE ALAGOAS, ARAPIRACA-AL, SANTANA DO IPANENA-AL, PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL, SÃO MIGUEL DOS CAMPOS-AL, UNIÃO DOS PALMRES-AL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1. CARDOSO, Fernando; BATISTA, Elisa Fundamentos da qualidade, editora Uniasselvi, 2017. Disponível em: https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=23305>
- CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas.
 São Paulo: Atlas, 2012.
- 3. MARSHALL, I. J. et al. Gestão da Qualidade. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005
- 4. MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. Editora São Paulo: Saraiva, 2006.
- MURICI, Izabela e CHAVES, Neuza Gestão para Resultados na Educação, editora Falconi, 2013.
- 6. NAPOLEÃO, Bianca. **5S** . 2018. Disponível em: https://ferramentasdaqualidade.org/5s > Acessado em 10/07/2021 ás 17:15
- 7. VIGOTSKI. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 5. Editora São Paulo: Ícone, 1994.